

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO
BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS**



2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA - CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL junto à Coordenação do Curso Bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus Palmeira dos Índios.

Palmeira dos Índios/AL

Julho/2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2019-2021)

Presidente

Edriane Teixeira da Silva

Docentes

Karinne Oliveira Coelho

Marcos André Rodrigues da Silva Júnior

Técnicos Administrativos de Ensino

Luciete Barbosa da Silva

Discente

Delane Barros dos Santos

REITOR

Carlos Guedes Lacerda

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Edja Laurindo de Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Abel Coelho da Silva Neto

DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Roberto Fernandes da Conceição

DIRETORIA DE ENSINO

Israel Crescêncio da Costa

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Rodolfo Rodrigues Pereira dos Santos

COORDENADOR DO CURSO

Tiago Abreu Tavares de Sousa

1 APRESENTAÇÃO

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior. O processo de reconhecimento e de renovação de reconhecimento abrange instituições diversas e o instrumento de avaliação é a ferramenta usada na verificação de três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Processo Pedagógico do Curso – PPC.

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão consultivo organizado pela própria Instituição de Ensino Superior, com orientações do Inep. É responsável pelas avaliações internas que ocorrem além das auditorias externas realizadas pelo MEC. Sendo um importante mecanismo de apoio para a gestão visualizar e trabalhar sobre os ajustes acadêmicos, estruturais, pedagógicos e administrativos necessários para melhorar o desempenho e a qualidade do ensino dos cursos de graduação ofertados.

O IFAL - Campus Palmeira dos Índios, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite responder às demandas do setor industrial por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente no Estado e região, contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área em nossa região. Assim, acompanhando a tendência dessas demandas, o IFAL – Campus Palmeira dos Índios veio vislumbrando a implantação do Curso de Engenharia Elétrica, seguindo as orientações postas no PDI-IFAL (2014-2018). Comprometido com o crescimento do país no cenário energético, vê na oferta do Curso de Engenharia Elétrica, uma oportunidade de verticalização e integração dos cursos já existentes, ampliando a inclusão social e econômica dos jovens dentre as necessidades apontadas pela sociedade na perspectiva do crescimento científico e tecnológico no Estado alagoano.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Alagoas – IFAL

TIPO: Bacharelado

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Bacharelado em Engenharia Elétrica

LOCAL DE OFERTA: IFAL – Campus Palmeira dos Índios

REGIME DE TURNO: Matutino/Vespertino/Noturno

OFERTA DE VAGAS: 40 (quarenta)

CARGA HORÁRIA: 3.730 h

DURAÇÃO MÍNIMA: 10 (dez) semestres

HABILITAÇÃO: Engenheiro Eletricista com ênfase em Eletrotécnica e/ou Controle e Automação

ÁREA DE CONHECIMENTO: Processamento de Energia

INTEGRALIZAÇÃO: 5 anos

PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO: 10 anos

E-MAIL DA COORDENAÇÃO: engeletrica.palmeira@ifal.edu.br

2.1 PERFIL DO CURSO

A concepção de educação pautada em uma visão crítica, de forma que a articulação da dimensão profissional com a dimensão sociopolítica vai se concretizando em proporção e intensidade crescente, reforça a flexibilização necessária a toda formação acadêmica. Para tanto, a proposta curricular apresenta as seguintes características:

- Sintonia com a sociedade e o mundo produtivo;
- Diálogo com os arranjos produtivos culturais, locais e regionais;
- Preocupação com o desenvolvimento humano sustentável;
- Possibilidade de estabelecer metodologias pedagógicas dos saberes;
- Realização de atividades em ambientes de formação para além dos espaços convencionais;
- Interação de saberes teórico-práticos ao longo do curso;
- Percepção da pesquisa e da extensão como sustentadoras das ações na construção do conhecimento;
- Construção da autonomia dos discentes na aprendizagem;
- Mobilidade e Comparabilidade;
- Integração da comunidade discente de diferentes níveis e modalidades de ensino.

Em última instância, o mundo do trabalho deve realimentar constantemente a concepção do curso de engenharia e conseqüentemente ajustando o perfil do egresso, cujo desenvolvimento pauta-se em uma organização curricular elaborada.

O curso foi estruturado de tal forma que os alunos possam realizar o estágio em horário integral a partir do 8º período, com possibilidade de cursar disciplinas em turno noturno. Além disso, existe opção de duas habilitações: Eletrotécnica e Controle e Automação.

2.2. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, busca desenvolver, no educando, uma sólida formação técnica, científica e profissional que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias; estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas e considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

Dessa forma, o perfil formado no Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica deverá dar condições ao egresso para desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Atuar como Engenheiro Eletricista com formação generalista;
- Atuar na geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica;
- Estudar, projetar e especificar materiais, componentes, dispositivos e equipamentos elétricos, eletromecânicos, magnéticos, de potência, de instrumentação, de aquisição de dados e de máquinas elétricas em setores industriais, residenciais, comerciais e de sistema elétrico de potência;

- Planejar, projetar, instalar, operar e manter instalações elétricas, sistemas de medição e de instrumentação, de acionamentos de máquinas, de iluminação, de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento;

- Elaborar projetos e estudos de conservação e de eficiência energética e utilização de fontes alternativas e renováveis;

- Coordenar e supervisionar equipes de trabalho;

- Realizar estudos de viabilidade técnico-econômica, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos;

- Efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres;

- Automatizar processos de produção industriais e setores residenciais;

- Considerar a ética, a segurança, a legislação e os impactos ambientais em suas atividades.

Os profissionais formados deverão estar aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente para desenvolvimento sustentável.

3. METODOLOGIA

Essa avaliação possuiu natureza descritiva e quantitativa e a construção do questionário se baseou no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial SINAES/2017 para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O período de aplicação dos questionários foi de 20 de maio a 02 de junho de 2021. Mas devido ao feriado de Corpus Christis o prazo foi postergado até a data de 30 de junho. Assim, entre os dias 10 e 30 de junho, a CPA e a coordenação de curso realizaram um trabalho interno contínuo de sensibilização e divulgação da autoavaliação (Quadro 1). O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Quadro 1– Fluxo das ações desenvolvidas para o processo de autoavaliação

PERÍODO	AÇÃO	RESPONSÁVEL
10 a 20/05	Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação	CPA, coord.de curso e Dep. de comunicação
10 a 19/05	Elaboração dos questionários e inserção na plataforma de acesso Google Forms	CPA
20/05 a 11/06	Período de realização do processo avaliativo	CPA e coord. De curso
15 a 30/06	Consolidação dos resultados e elaboração do Relatório de autoavaliação	CPA
30/07	Publicação e divulgação do Relatório	CPA e Departamento de Comunicação.

Fonte: CPA, 2021

As estratégias adotadas incluíram: elaboração e divulgação de um roteiro de autoavaliação descrevendo o procedimento para acessar e responder aos questionários, reuniões com a coordenações de curso para apresentação do fluxo de trabalho a ser seguido durante o processo de avaliação (Figura 1). Encaminhamento de e-mails e memorandos eletrônicos aos gestores acadêmicos e administrativos, divulgação nas redes oficiais da instituição (Figura 2) pelo departamento de comunicação da reitoria e do campus.

Figura 1 – Apresentação das Ações às coordenações dos cursos superiores de graduação.

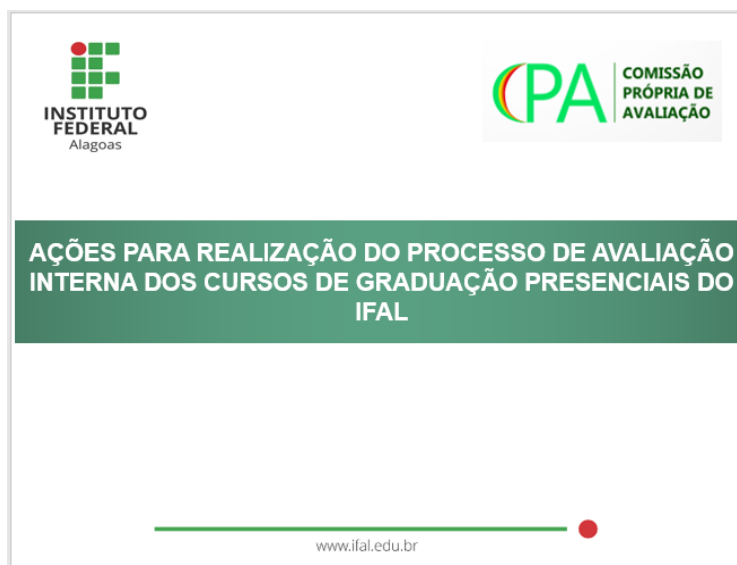


Figura 2 – Imagem do encarte de divulgação nas redes sociais e site oficial do ifal



Fonte: CPA, 2021

4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário de cada categoria pertinente, sendo disponibilizado eletronicamente através da plataforma de pesquisa Google Forms. Que possibilita entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos sujeitos da pesquisa, a organização dos dados em planilhas e a geração automática de gráficos e estatísticas das respostas.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta pelos membros da CPA que também foram responsáveis por inserir as questões no banco de dados da plataforma. Os apontamentos questionados foram direcionados e filtrados de acordo com as dimensões analisadas e o perfil de cada categoria (discente, docente).

Cada bloco de questões contou com escalas de 6 (seis) níveis para registro das avaliações atribuídas: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo** e **Não sei responder** (essa considerada como ponto neutro).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento, for igual ou maior que 71%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 51% e menor que 71%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 26% e menor que 51%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **CORRIGIR**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

5 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Considerando que este relatório objetivou apresentar os dados e as análises no âmbito dos cursos de graduação presenciais do ifal, essa parte do relatório apresenta os indicadores obtidos, a partir dos instrumentos avaliativos, abrangendo a amostra do Curso Bacharelado em Engenharia Elétrica ofertado no campus Palmeira dos Índios. O Quadro 2 mostra a população total dos segmentos envolvidos e aptos a participar do processo avaliativo informado pela coordenação de curso no ano de 2020.

Quadro 2 – Participação de segmentos consultados do CS de engenharia elétrica – PIN

SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PARTICIPAÇÃO
Docente	19	16	84,21%
Discente	102	62	60,8%

Fonte: Coordenação de Curso, 2021

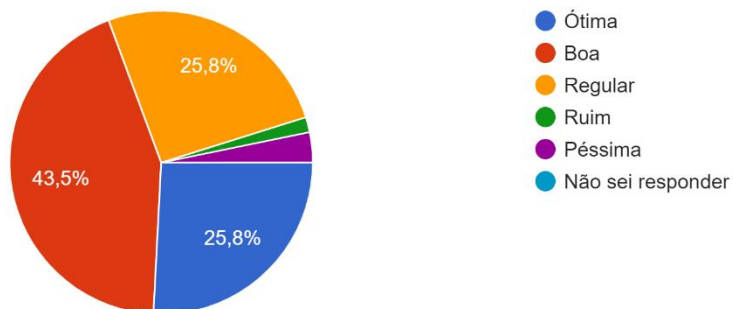
A autoavaliação é um processo que ocorre entre os segmentos com participação não obrigatória, envolve um trabalho de conscientização como forma de difundir essa cultura avaliativa, talvez por isso a participação discente ficou um pouco abaixo do esperado e juntando, tem-se a atual conjuntura do ER que pode ter contribuído um pouco mais para que a adesão fosse um pouco maior. Caberá aos responsáveis pelo processo encontrar outros caminhos, a fim de ampliar essa participação, sendo um deles o retorno para a comunidade acadêmica dos resultados dessa avaliação e quais as medidas e ações estão ou deverão ser tomadas para rebater satisfatoriamente o que foi diagnosticado/encontrado como pontos vulneráveis no curso avaliado.

5.1 PERCEÇÃO DISCENTE

5.1.1 Sobre o desempenho nos componentes curriculares:

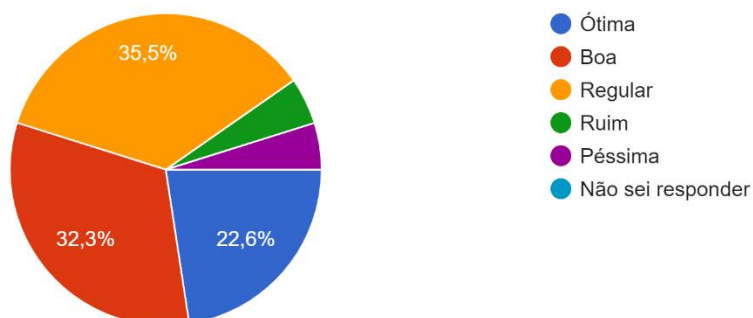
1. Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas:

62 respostas



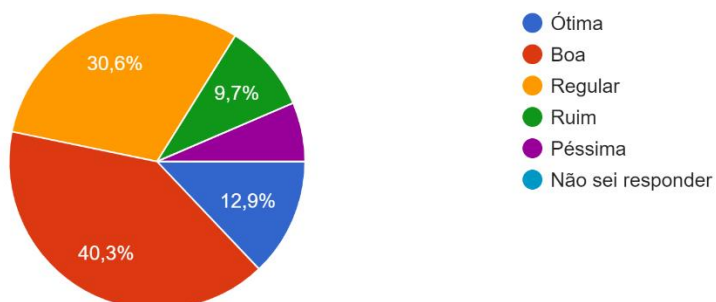
2. Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.

62 respostas



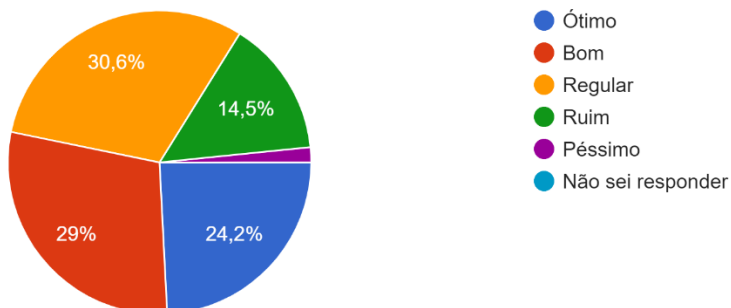
3. Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.

62 respostas



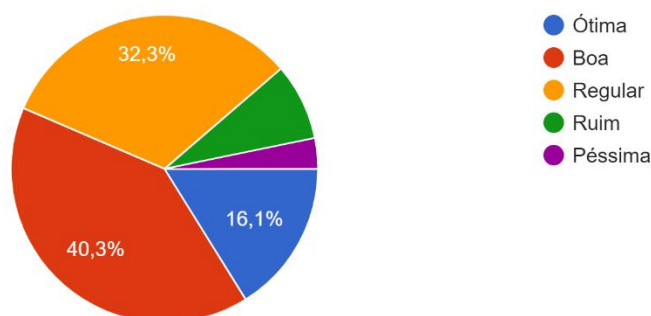
4. Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores

62 respostas



5. Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares

62 respostas



Quadro 3 – Indicadores de percepção componentes curriculares

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 1	69,3%	Desenvolver
Item 2	54,9%	Desenvolver
Item 3	53,2%	Desenvolver
Item 4	53,2%	Desenvolver
Item 5	56,4%	Desenvolver
Média Geral	57,4%	

Fonte: CPA, 2021

Analisando o quadro 3, observa-se que todos os itens apresentaram percentuais entre 51 e 71%, levando a resultados que ainda não alcançaram o padrão exigido, mas que podem conseguir realizando ações pontuais.

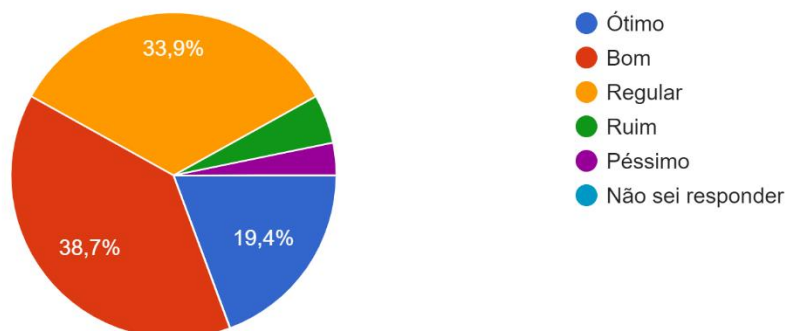
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Incentivar o estudo além da sala virtual e após o retorno das aulas presenciais incentivar o estudo em grupos;
- Propor, se ainda não houver, novas formas de conteúdos midiáticos e digitais;
- Incentivar a inserção de atividades avaliativas diferenciadas;
- Promover momentos que envolvam troca de experiências com os professores;
- Propor estratégias a curto e médio prazo de aulas de reforço e apoio discente;
- Ações de conscientização da importância do protagonismo do aluno nesse momento de ER;
- Criar estratégias de suporte e consultas que procurem estimular os discentes na busca de leituras e materiais complementares ao conteúdo ministrado nas aulas;
- Acompanhamento constante da coordenação junto aos professores, representantes de turma para identificar os alunos que apresentam dificuldades de conectividade, aprendizagem e/ou evasão;
- Realizar reuniões com os alunos, não apenas com os representantes, para tratar dos encaminhamentos das disciplinas, professores, aulas remotas, deficiências entre outros pontos considerado importantes pelos estudantes.

5.1.2 Sobre as ações do corpo docente

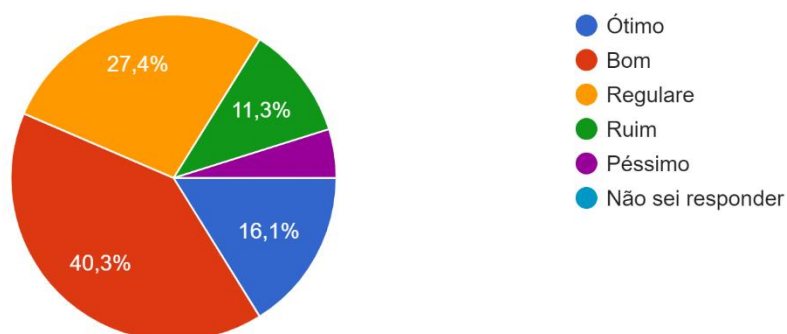
6. Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.

62 respostas



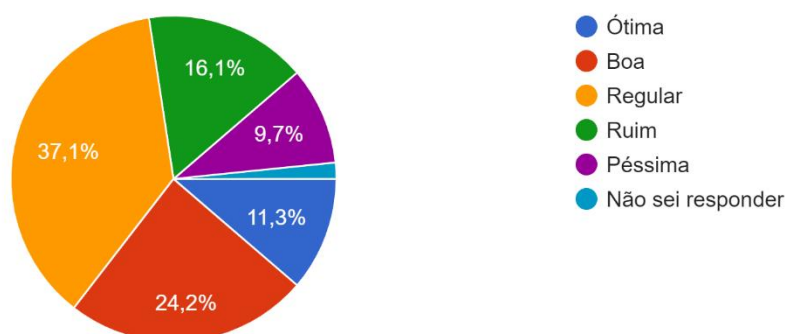
7. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.

62 respostas



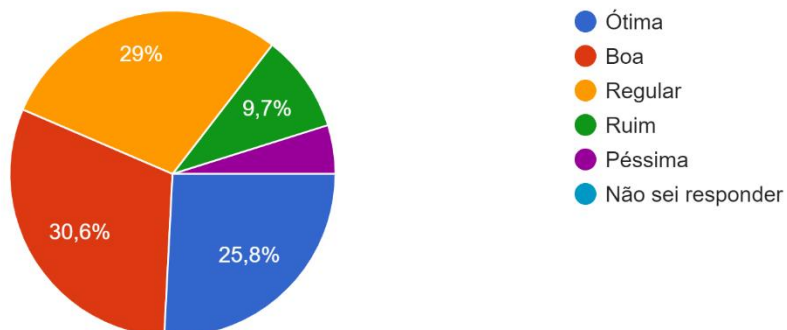
8. Integração entre teoria e prática.

62 respostas



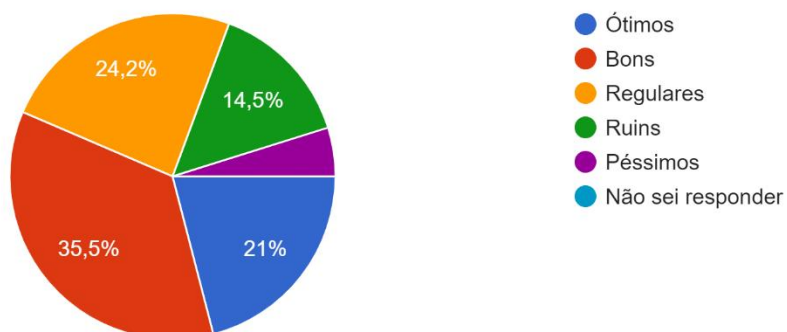
9. Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem

62 respostas



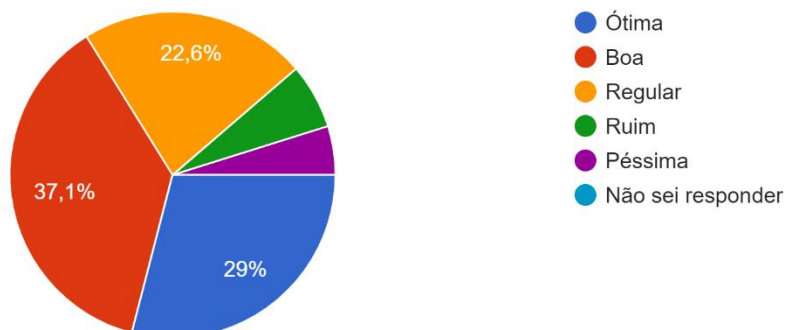
10. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)

62 respostas



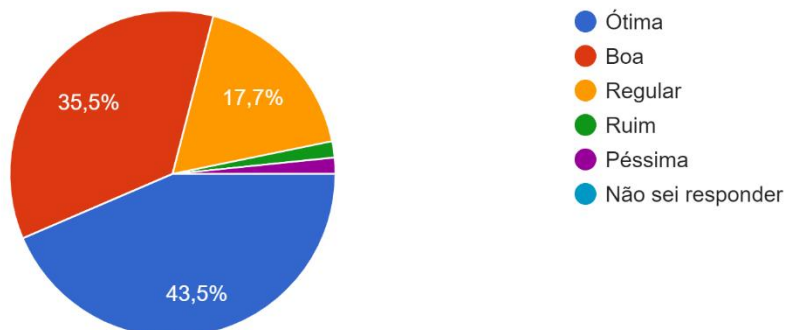
11. Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.

62 respostas



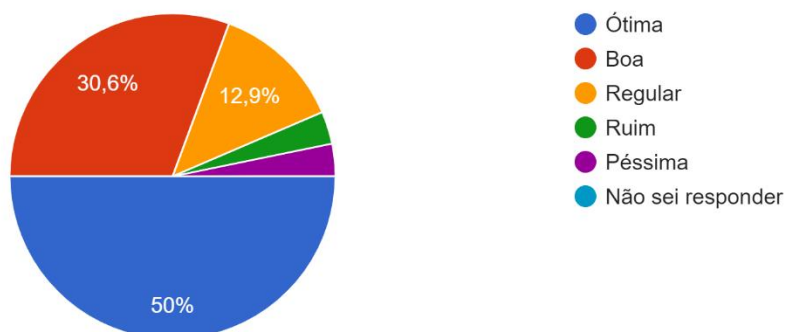
12. Apresenta o Plano de Curso do começo do componente curricular

62 respostas



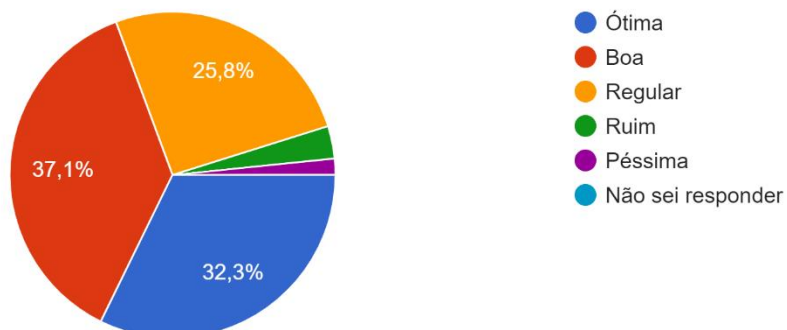
13. Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.

62 respostas



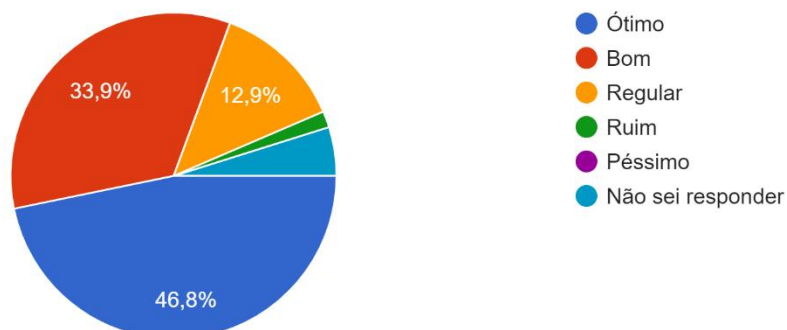
14. Cumpri a Ementas do componente curricular

62 respostas



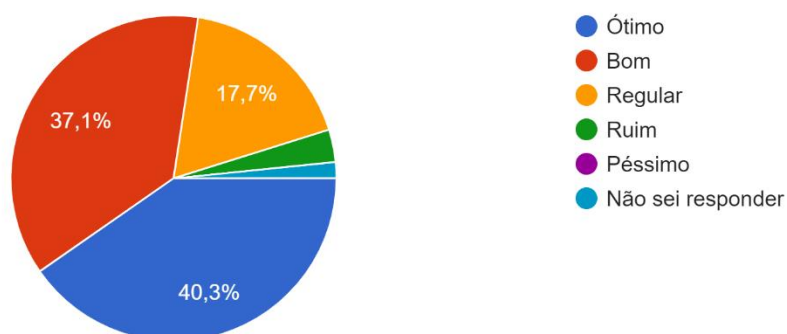
15. Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.

62 respostas



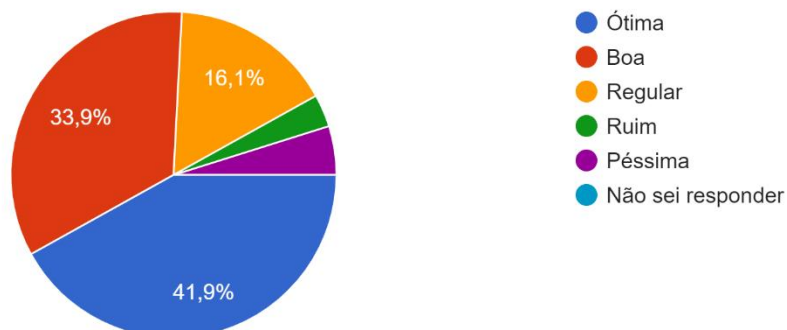
16. Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdos ministrados.

62 respostas



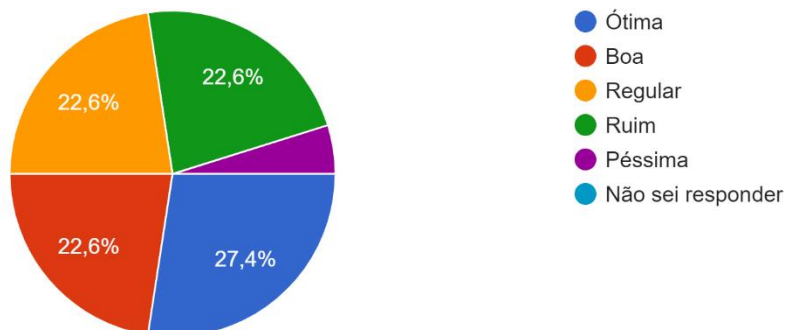
17. Cumpri os horários das aulas

62 respostas



18. Incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

62 respostas



Quadro 4 – Indicadores de percepção ações docentes

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 6	58,3%	Desenvolver
Item 7	56,4%	Desenvolver
Item 8	35,5%	Melhorar
Item 9	56,4%	Desenvolver
Item 10	56,5%	Desenvolver
Item 11	66,1%	Desenvolver
Item 12	79%	Manter
Item 13	80,6%	Manter
Item 14	69,4%	Desenvolver
Item 15	80,7%	Manter
Item 16	77,4%	Manter
Item 17	75,8%	Manter
Item 18	50%	Melhorar
Média geral	64,8%	

Fonte: CPA, 2021

De forma geral, os itens 12, 13, 15 ao 17 apresentaram percentuais bem acima de 71%, um indicativo que as questões analisadas estão atendendo satisfatoriamente às condições de qualidade exigidas e o trabalho que vem sendo desenvolvido deve ser mantido. Em relação aos itens 6,7, 9 ao 11 e 14, os percentuais entre 51 e 71% indicam que ações pontuais precisam ser realizadas para melhorar esses indicadores. Quanto aos itens 8 e 18, apresentaram média percentual abaixo de 51%, mas acima de 26%, estando em uma situação crítica, merecendo assim uma atenção especial com realização de ações rápidas e bem direcionadas.

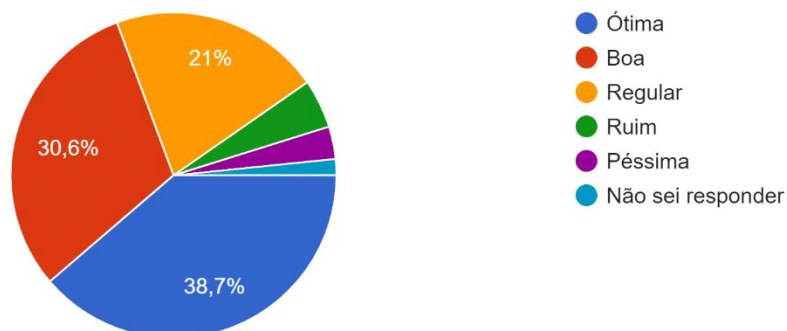
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Apresentação de experimentos/vídeos aulas e/ou outras tecnologias para introduzir conteúdos;
- Tentar conhecer os interesses de cada aluno;
- Realizar sempre o feedback com as turmas após o término dos conteúdos;
- Realizar sempre o feedback com as turmas após a realização das avaliações;
- Continuar a incentivar o uso da bibliografia do componente e dos materiais complementares como suporte ao conteúdo ministrado nas aulas;
- Incentivar a consulta e uso de livros ou outros conteúdos digitais;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
- Propor atividades em que eles alunos demonstrem o conhecimento adquirido em sala de aula;
- Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para os estudantes do curso;
- Propor momentos em que o aluno possa expor um conhecimento que ele adquiriu com mais facilidade que os outros.

5.1.3 Sobre a atuação do coordenador de curso quanto:

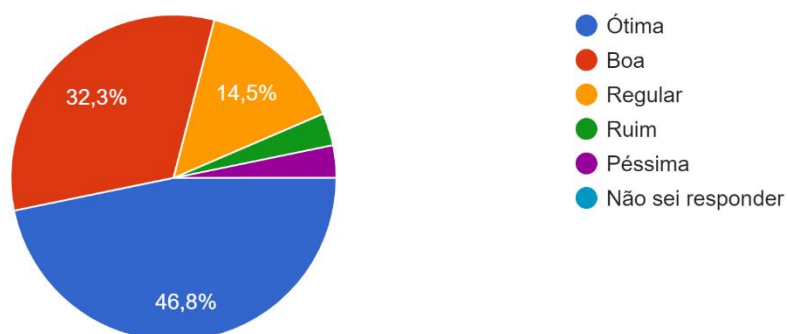
19. Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos

62 respostas



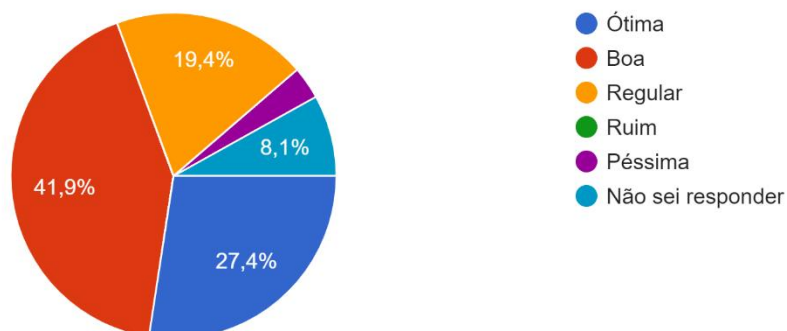
20. Disponibilidade para receber/atender os discentes.

62 respostas



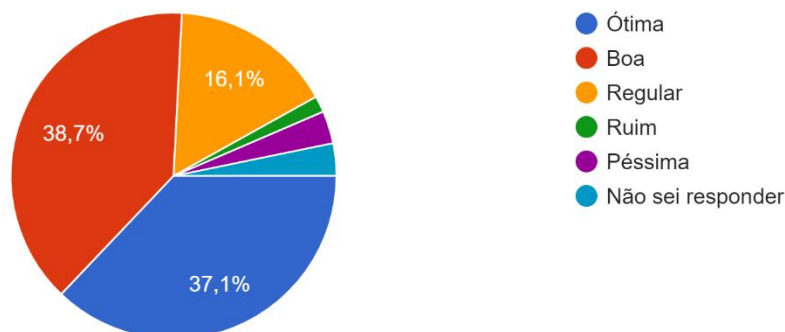
21. Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso

62 respostas



22. Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.

62 respostas



Quadro 5 – Indicadores de percepção atuação coordenador de curso

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 19	69,3%	Desenvolver
Item 20	79,1%	Manter
Item 21	69,3%	Desenvolver
Item 22	75,8%	Manter
Média Geral	73,4%	

Fonte: CPA, 2021

Sobre esses indicadores, esses apresentaram percentuais que variaram entre 69 e 76%, sendo que os itens resolução dos problemas acadêmicos e das demandas do curso, precisam ser melhoradas para o bom andamento do curso na percepção dos respondentes. De maneira geral esses resultados mostram que o coordenador procura atender, dentro das suas possibilidades e atribuições, as metas de qualidade pretendidas pelo curso e instituição.

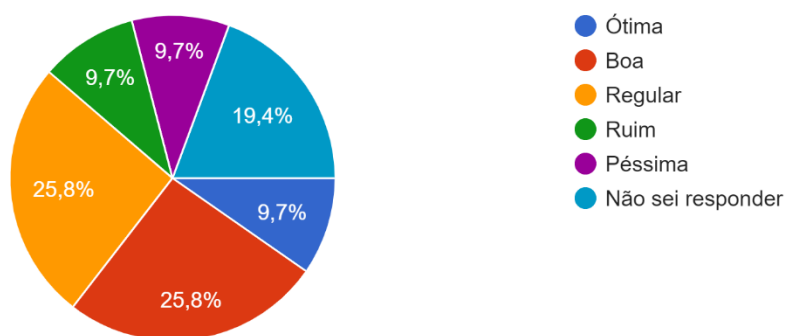
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Disseminar entre os discentes o horário de funcionamento da coordenação de curso, principalmente nesse período de ER;
- Divulgar as ações que estão sendo desenvolvidas pela coordenação entre os estudantes do curso;
- Realizar reuniões periódicas com os alunos.

5.1.4 Sobre a atuação dos órgãos representativos do curso:

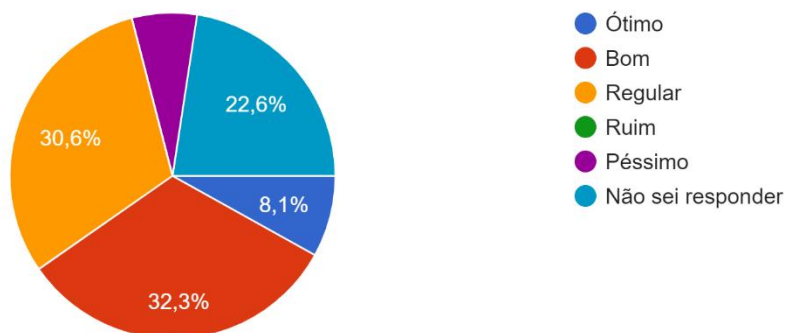
23. O colegiado possui representatividade discente, é atuante e reúne com periodicidade determinada

62 respostas



24. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC

62 respostas



Quadro 6 – Indicadores de percepção atuação órgãos representativos

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 23	35,5%	Melhorar
Item 24	40,4%	Melhorar
Média Geral	37,95%	

Fonte: CPA, 2021

Ações implementadas pelo NDE são extremamente importantes para o acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso - PPC, assim como as do colegiado que tem funções de normatização, deliberação e planejamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Para ambos, o percentual obtido do somatório foi entre 26 e 51%, o que mostra que esses quesitos merecem atenção e que ações rápidas devem ser realizadas, para melhorar o desempenho desses órgãos, e assim, enfatizar a importância do acompanhamento, atuação e tomada de decisões tanto do NDE como do colegiado de curso para que sejam cumpridos os objetivos e as atribuições preconizadas em suas regulamentações.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

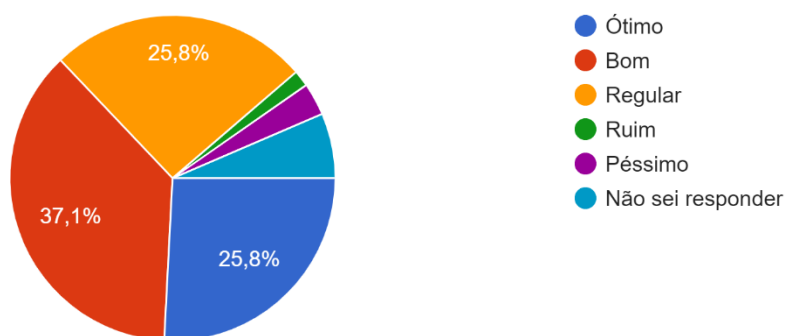
- Ampliar, no âmbito dos cursos, a divulgação sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiados e NDE, assim como onde encontrar informações no portal do ifal e no SIGAA;
- Na medida do possível, informar a comunidade acadêmica acerca das ações do NDE e Colegiado em prol do curso (calendário de reuniões, pautas discutidas, pontos deliberados, demandas atendidas, feedback das reuniões, entre outros);
- Comunicar periodicamente e de forma sistêmica e setorialmente sobre a tomada de decisões do NDE e o nível de cumprimento e acompanhamento do PPC;
- Realizar reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento das decisões em relação aos objetivos do curso com os discentes do curso;

- Cobrar maior participação do representante discente, no Colegiado, e que se expresse, em nome das turmas do curso, apresentando os anseios e queixas mais pertinentes entre os estudantes para que medidas possam ser sugeridas e efetivadas.

5.1.5 Infraestrutura

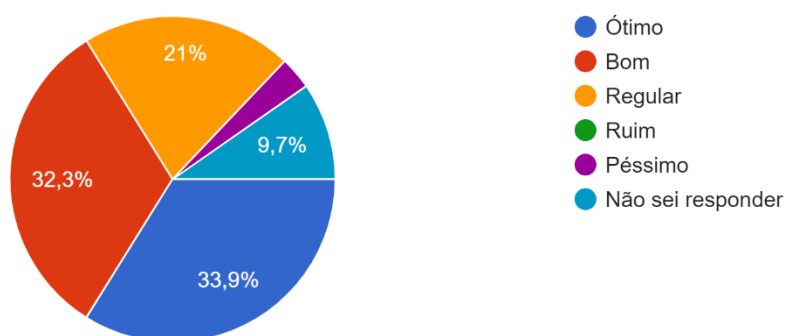
25. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade d...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:

62 respostas



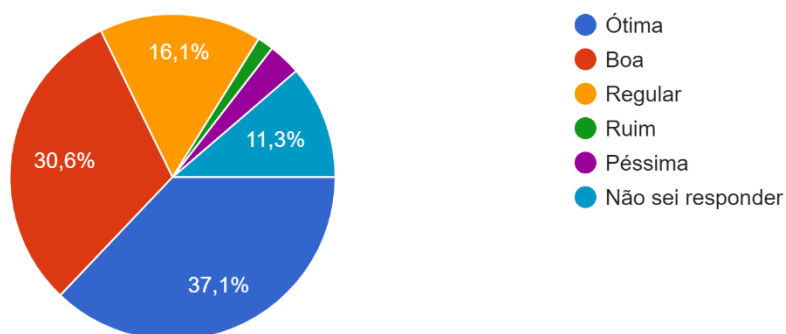
26. O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais ..., espaço físico e manutenção periódica) de forma:

62 respostas



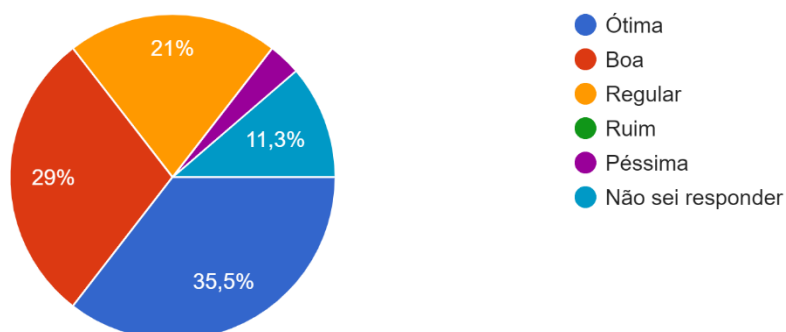
27. Os laboratórios didáticos de formação básica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manutençã...s às atividades a serem desenvolvidas de forma:

62 respostas



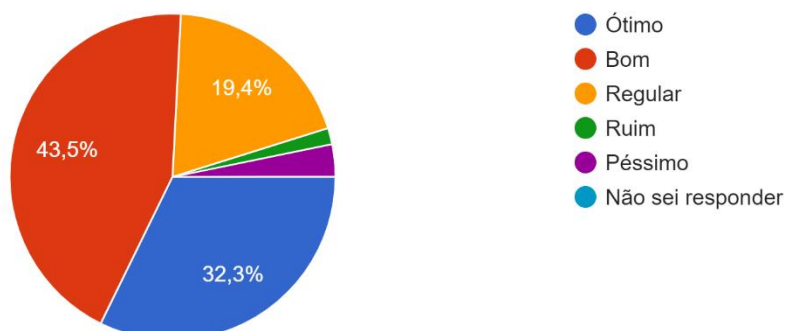
28. Os laboratórios didáticos de formação específica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manute...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:

62 respostas



29. Avalie seu nível de satisfação com o curso:

62 respostas



Quadro 7 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 25	62,9%	Desenvolver
Item 26	66,2%	Desenvolver
Item 27	67,7%	Desenvolver
Item 28	64,5%	Desenvolver
Item 29	75,8%	Manter
Média Geral	67,42%	

Fonte: CPA, 2021

Observando os percentuais obtidos, excetuando-se o item 29, todos os demais atingiram índices entre 51 e 71%, indicando que ações pontuais devem ser desenvolvidas para alcançar a qualidade pretendida. Quanto ao item 29 o percentual de aproximadamente 76% mostra que os estudantes estão satisfeitos com o curso.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Criar políticas de acompanhamento da infraestrutura (materiais, iluminação, acomodação, segurança, conforto, equipamentos, softwares, aplicativos entre outros de laboratórios específicos, salas de aulas, espaços de estudo e bibliotecas setoriais);
- Priorizar as reformas e adequações dos laboratórios e aquisição de computadores e programas necessários ao curso ofertado;
- Priorizar os processos de manutenção e recuperação de instrumentos e equipamentos dos laboratórios.

5.1.6 Síntese das respostas para a questão aberta

- As aulas deveriam usar mais aplicações. Recentemente tivemos uma palestra com um professor convidado da UFCG que explicou claramente vários assuntos da Álgebra Linear e suas aplicações. As aplicações são extremamente importantes para a engenharia;
- Relacionar mais o conteúdo ministrado com a sua utilização profissional;
- Em relação ao ensino presencial, apenas algumas melhorias físicas em relação ao espaço de laboratórios precisam ser feitas. Já em relação ao ensino remoto, não é está sendo fácil lidar, o nível de aprendizado é bem baixo, e sem falar nas carências de matérias que necessitam de prática, no caso o uso dos laboratórios;
- Modernização dos laboratórios, maquinários e equipamentos;
- Muitos alunos saem do ciclo básico defasados, principalmente na disciplina de introdução ao cálculo e equações diferenciais ordinárias. Obviamente isso se agravou com o ensino remoto emergencial;
- O Ifal, nos dar uma oportunidade ótima com o curso, trazendo conhecimento para seus alunos, com professores qualificados e que se importam com os alunos e buscam sempre passar o melhor conhecimento;
- Os professores deveriam revisar um pouco os pré-requisitos antes de iniciar as disciplinas em si;
- Dificuldade no transporte para a instituição;
- Alguns professores mostram a teoria superficialmente e não citam exemplos práticos no momento da explicação e cobram nas avaliações;
- Pontualidade é um ponto que no mínimo deveria ser seguido, entretanto isso não se observa em alguns servidores, principalmente no ensino remoto. falta de um departamento para encontrar soluções;
- Sugiro a procura de recursos públicos para a criação de laboratórios de cunho específico, como por exemplo: LAT (Laboratório de Alta Tensão), Laboratório de microeletrônica. Além de equipamentos atuais, como: impressora de circuito impresso, para a formação de engenheiros. Não tenho nada a reclamar do curso, estas são críticas construtivas;
- Mais projetos de extensão e atividades práticas;
- Que houvesse um suporte para dúvidas e monitorias, muitas informações são passadas durante as aulas, deixando muitas lacunas e dúvidas;

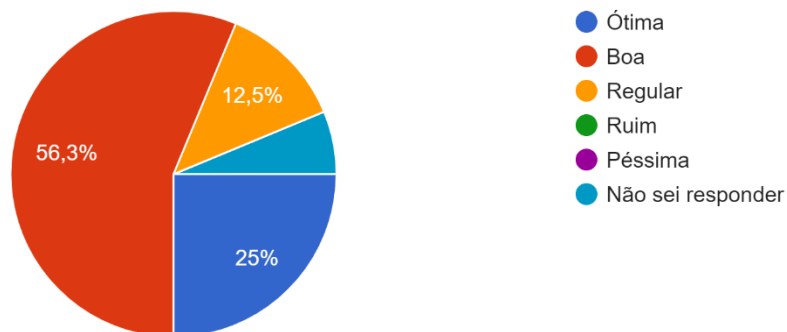
- Os professores estão passando muitas atividades, não dando tempo de estudar. Isso meio que robotiza a gente, ficando preso a ideia de entregar tudo no prazo sem fazer questão de aprender o conteúdo;
- Acredito que necessitamos de mais tempo para poder absorver todo o conteúdo e atrelado a isso, práticas que facilite a aprendizagem.

5.2 PERCEPÇÃO DOCENTE

5.2.1 Organização didático-pedagógica

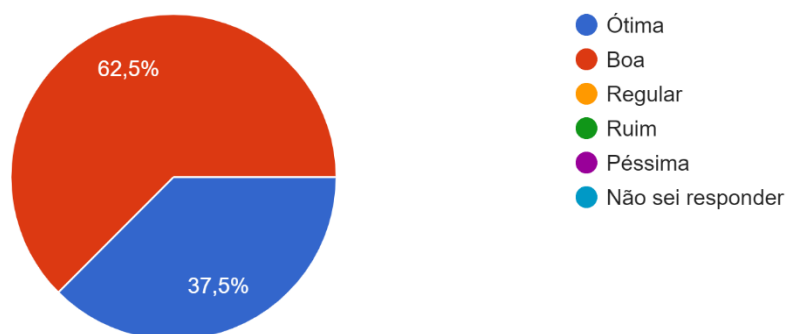
1. A implantação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI no âmbito do curso é:

16 respostas



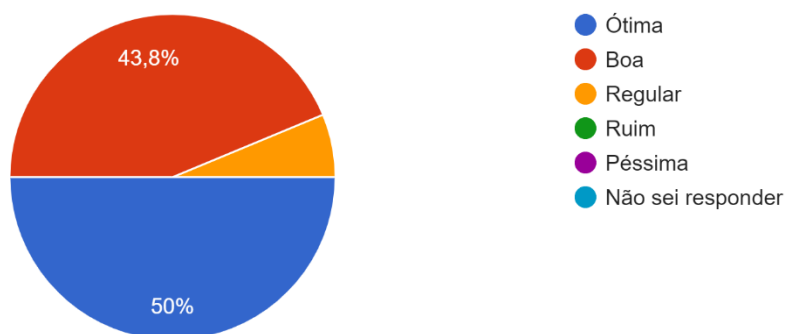
2. Os objetivos do curso, constante no PPC estão alinhados ao perfil do egresso, estrutura curricular e contexto educacional de forma:

16 respostas



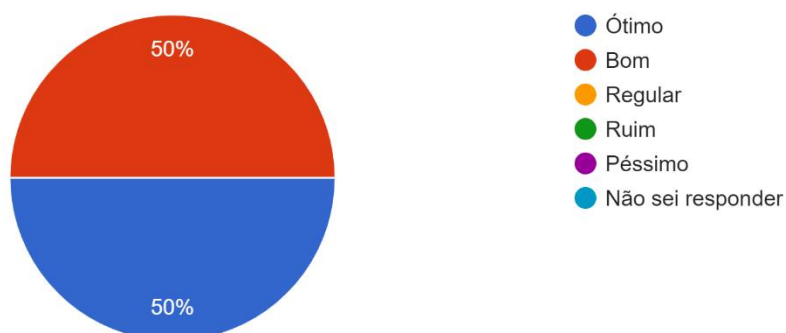
3. A estrutura curricular, constante no PPC, considera a interdisciplinaridade, compatibilidade de carga horária, a flexibilidade e a metodologia de forma:

16 respostas



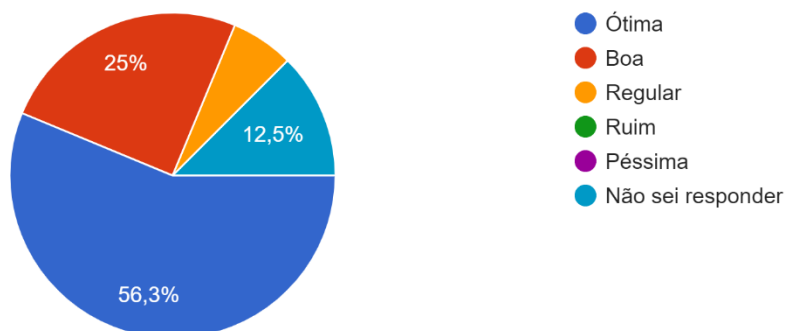
4.A estrutura curricular, constante no PPC, articula a teoria com a prática de forma:

16 respostas



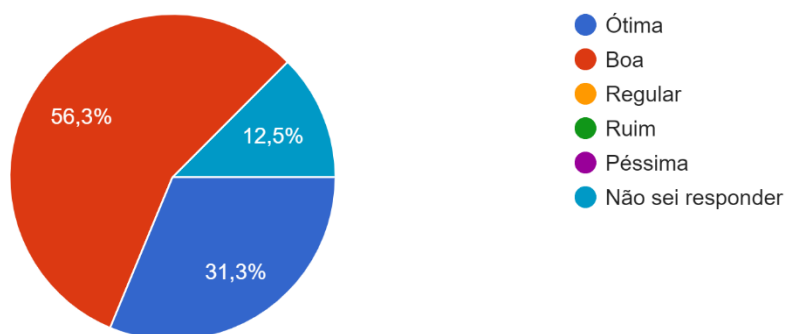
5. Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma:

16 respostas



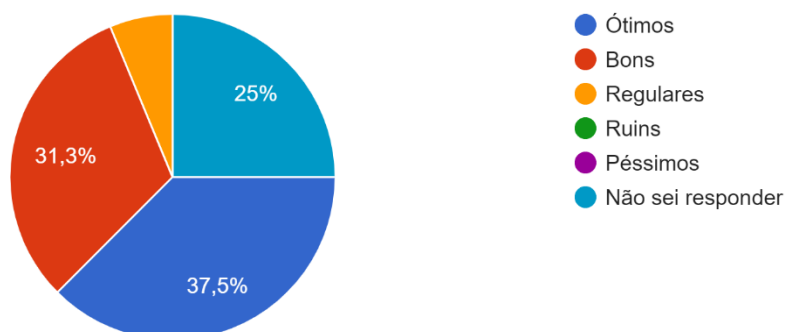
6. As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e os tipos de aproveitamento constantes no PPC, de forma:

16 respostas



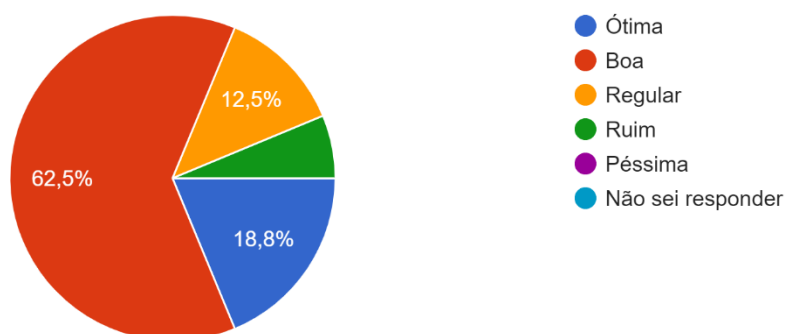
7. O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgaç...nais próprios, acessíveis pela internet de forma:

16 respostas



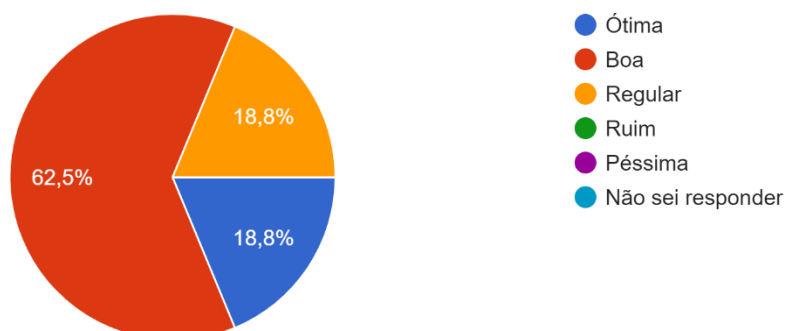
8. O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamen...intercâmbios nacionais e internacionais de forma:

16 respostas



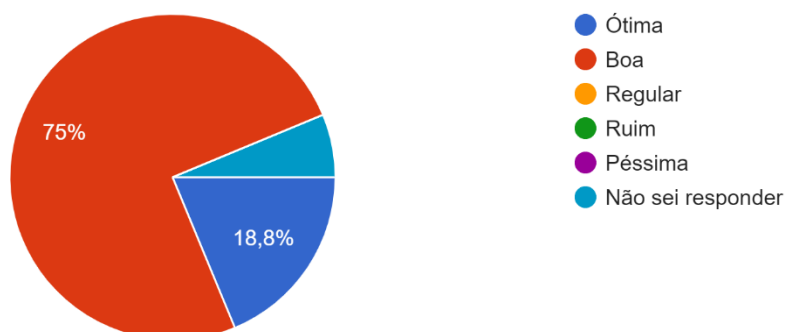
9. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do cur...cessibilidade digital e comunicacional de forma:

16 respostas



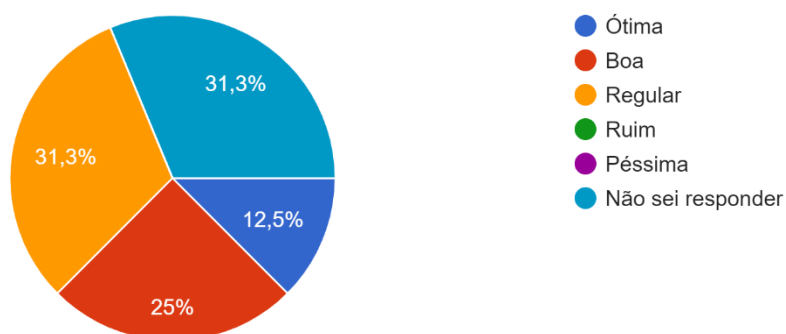
10. Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC de forma:

16 respostas



11. Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, de forma:

16 respostas



Quadro 8 – Indicadores de percepção organização didático-pedagógica

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 1	81,3%	Manter
Item 2	100%	Manter
Item 3	93,8%	Manter
Item 4	100%	Manter
Item 5	81,3%	Manter
Item 6	87,6%	Manter
Item 7	68,8%	Desenvolver
Item 8	81,3%	Manter
Item 9	81,3%	Manter
Item 10	93,8%	Manter
Item 11	37,5%	Melhorar
Média geral	73,3%	

Fonte: CPA, 2021

De forma geral, com exceção dos itens 7 e 11, todos os demais apresentaram percentuais acima de 71%, um indicativo de que na percepção docente, as questões analisadas estão atendendo satisfatoriamente às condições exigidas e o trabalho que vem sendo desenvolvido deve ser mantido. Em relação ao percentual 7, ações devem ser trabalhadas para melhorar esses índices e assim atingir o padrão de qualidade exigido. Quanto ao item 11, merece uma atenção maior e ações rápidas.

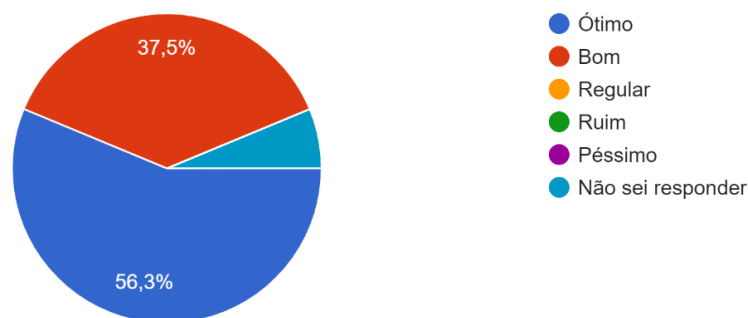
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Realizar reuniões com o colegiado e os professores orientadores para discutir como está sendo planejado e desenvolvido o TCC;
- Realizar reuniões prévias com os alunos e orientadores que estarão aptos a realizar o TCC, para informar o planejamento, as etapas e como será desenvolvido o trabalho.
- Realizar reuniões acadêmicas abordando as experiências de sucesso e incentivando as aulas mais práticas e lúdicas;
- Aprimorar a comunicação no sentido de informar, de forma regular, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas e outras instituições/órgãos nesse sentido;
- Manter a divulgação dos produtos ou resultados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, discentes e os grupos de pesquisa.

5.2.2 Coordenação, órgãos representativos e atuação docente

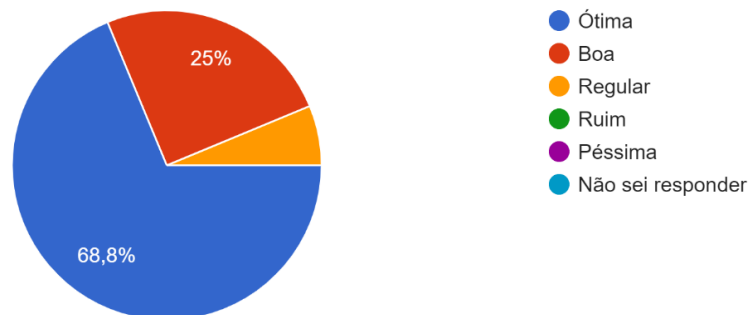
12. O NDE tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC de forma:

16 respostas



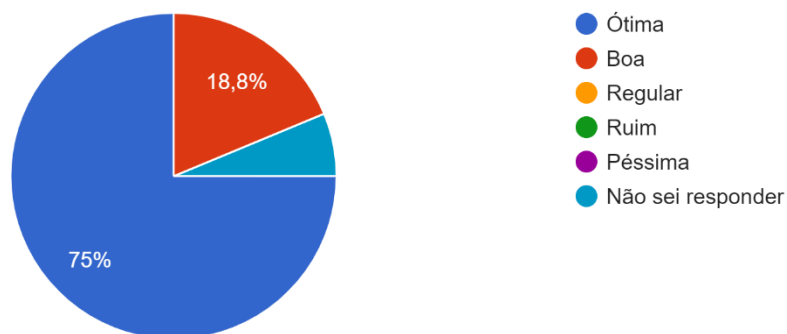
13. A atuação do coordenador atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma:

16 respostas



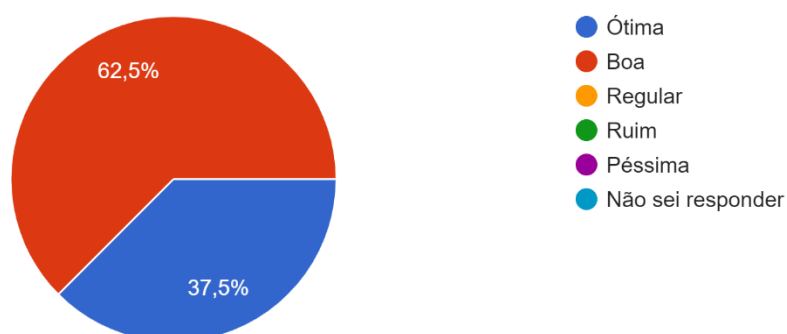
14 O coordenador cumpre a carga horária relativa a sua função como gestor de curso (disponibilidade, acessibilidade, atividades acadêmicas, reuniões pedagógicas, etc). de forma:

16 respostas



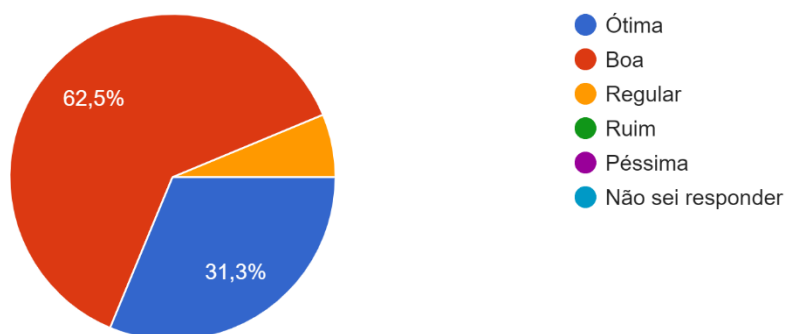
15. Sua análise sobre os conteúdos dos componentes curriculares e sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno é:

16 respostas



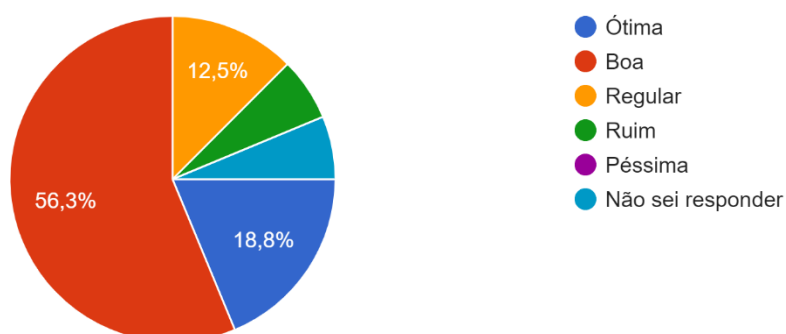
16. O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência e o atendim... preparação e correção das avaliações de forma:

16 respostas



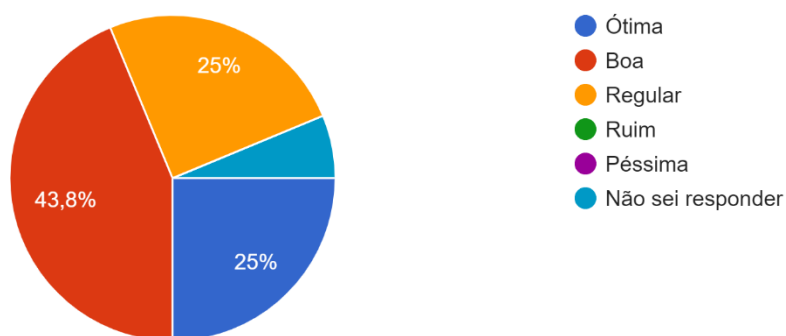
17. O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma de forma:

16 respostas



18. O colegiado é atuante e possui representatividade dos segmentos (docentes e discentes), reunindo-se com periodicidade determinada (registrada em ata) de forma:

16 respostas



Quadro 9 – Indicadores de percepção coordenação, órgãos representativos e docentes

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 12	93,8%	Manter
Item 13	93,8%	Manter
Item 14	93,8%	Manter
Item 15	100%	Manter
Item 16	93,8%	Manter
Item 17	75,1%	Manter
Item 18	68,8%	Desenvolver
Média Geral	88,4%	

Fonte: CPA, 2021

Excetuando-se o item 18, todos os demais apresentaram percentuais acima de 75%, um indicativo que na percepção docente a atuação do coordenador está atendendo satisfatoriamente aos padrões de qualidade exigidos e as ações desenvolvidas devem ser mantidas. Quanto ao quesito 18, que trata sobre o colegiado e suas demandas, o percentual entre 51 e 71%, considera que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

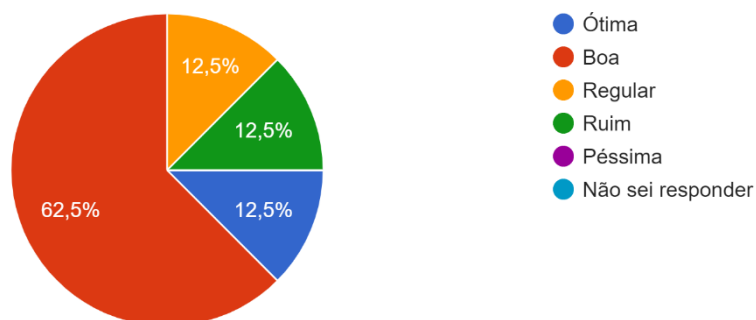
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Ampliar, no âmbito do curso, a divulgação sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiados, assim como onde encontrar informações no site e no SIGAA;
- Na medida do possível, informar a comunidade acadêmica do curso acerca das ações do NDE e Colegiado em prol do curso (calendário de reuniões, pautas discutidas, pontos deliberados, feedback das reuniões, entre outros).

5.2.3 Infraestrutura

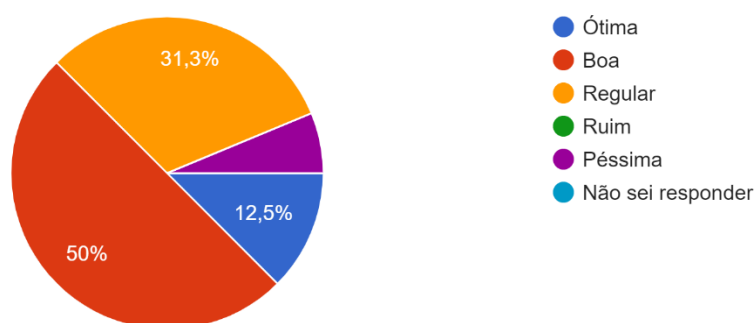
19. Os espaços de trabalho para docentes atende às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados de forma:

16 respostas



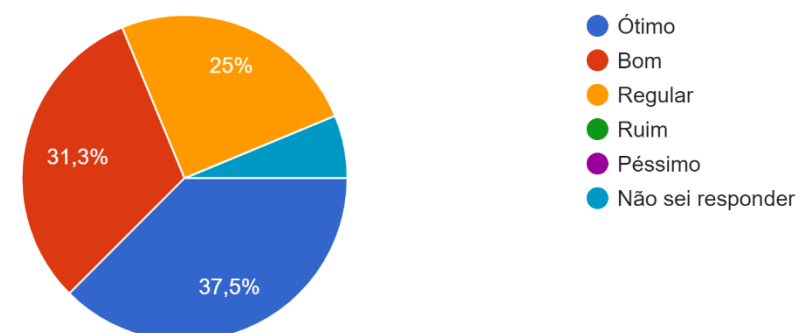
20. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e e dispõe... a guarda de equipamentos e materiais de forma:

16 respostas



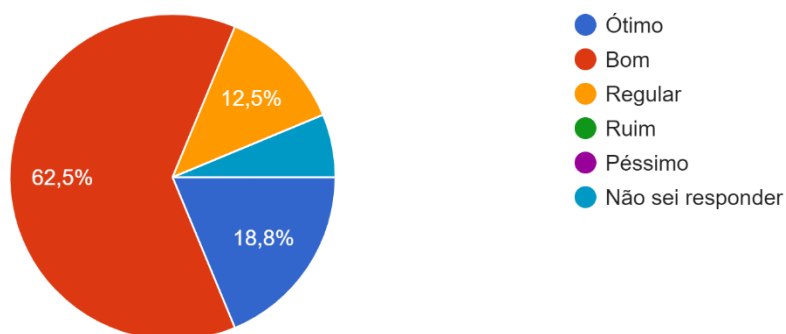
21. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos ...dos às atividades a serem desenvolvidas de forma:

16 respostas



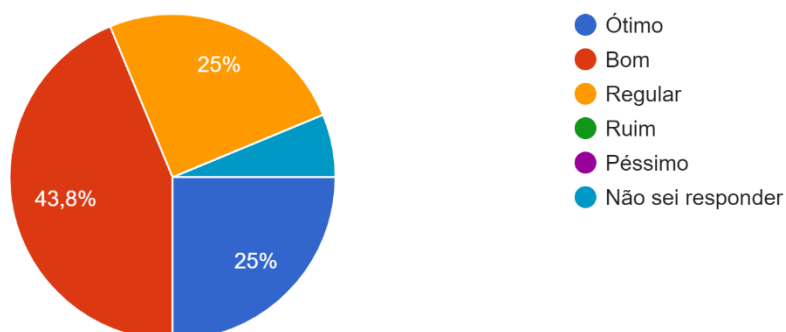
22. O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais ..., espaço físico e manutenção periódica) de forma:

16 respostas



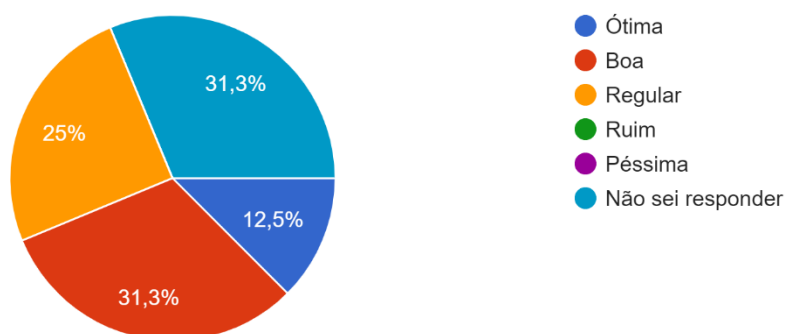
23. O acervo físico da bibliografia básica é adequado e está atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC de forma:

16 respostas



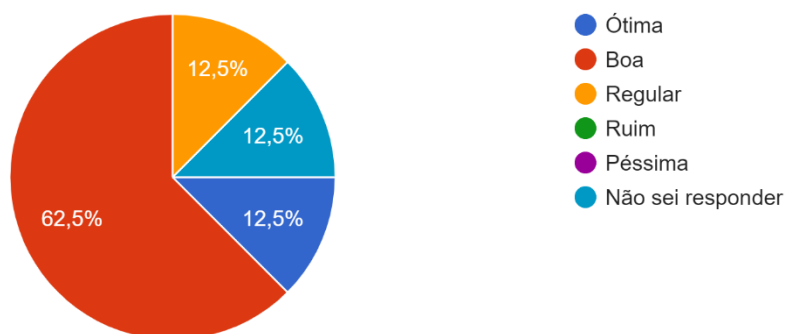
24. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como de...io à leitura, estudo e aprendizagem. de forma:

16 respostas



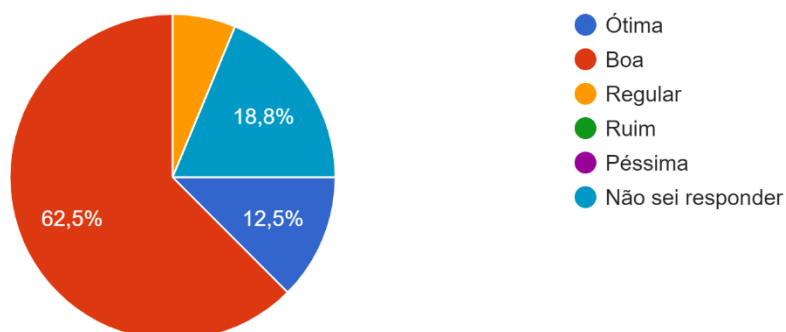
25. Os laboratórios didáticos de formação básica atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manutençã...s às atividades a serem desenvolvidas de forma:

16 respostas



26. Os laboratórios didáticos de formação específica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manute...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:

16 respostas



Quadro 10 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 19	75%	Manter
Item 20	62,5%	Desenvolver
Item 21	68,8%	Desenvolver
Item 22	81,3%	Manter
Item 23	68,8%	Desenvolver
Item 24	43,8%	Melhorar

Item 25	75%	Manter
Item 26	75%	Manter
Média Geral	68,8%	

Fonte: CPA, 2021

Com relação à infraestrutura, os percentuais dos itens 19, 22, 25 e 26 foram maiores que 71%, indicando que os docentes apresentaram uma percepção muito satisfatória para essas questões. Quanto aos itens 20, 21 e 23 atingiram percentuais entre 51 e 71% e ações pontuais devem ser realizadas para melhorar esses serviços. Em relação ao item 24, o percentual obtido mostra que esse quesito está em situação crítica e ações imediatas devem ser realizadas pela gestão para não comprometer os próximos resultados.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Repassar para a gestão do Campus a necessidade de se criar, quando não houver, ou otimizar os espaços para uso dos recursos tecnológicos necessários à aprendizagem;
- Criar políticas de acompanhamento dos processos de manutenção e adequação de laboratórios, salas de aulas, espaços de trabalho e bibliotecas de acordo com a necessidade do curso;
- Priorizar a manutenção e adequações dos laboratórios e outros espaços às necessidades dos cursos de graduação ofertados;
- Acompanhar e realizar junto ao NDE a atualização periódica dos acervos bibliográficos do curso e verificar eventuais pendências quanto ao quantitativo de livros, em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC;
- Retornar com o acesso à biblioteca virtual;
- Realizar reuniões com os docentes para identificar as limitações observadas e discutir possíveis soluções quanto aos espaços de trabalho e sala coletiva;

- Realizar reuniões com a gestão geral do campus, para repassar as demandas docente e discutir sobre as possíveis estratégias ou alternativas a serem seguidas.

5.2.4 Síntese das respostas para a questão aberta

- Atender o máximo possível as necessidades de melhorias antes da avaliação externa (avaliadores do MEC). Atualizar o PCC e integrar os componentes curriculares comuns nos cursos de Engenharias Civil e Elétrica numa base comum ou eixo integrador, semelhante ao que acontece em outras universidades públicas como a UFAL;
- Seria importante que a reunião da divisão das disciplinas e carga horária fosse feita de forma antecipada (pelo menos 20 dias) para que o docente que for ministrar a disciplina nova, possa preparar material com qualidade para os estudantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório de autoavaliação do curso bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus Palmeira dos Índios no ano de 2019, constitui um diagnóstico inicial do curso. Uma oportunidade para subsidiar as ações a curto, médio e longo prazo que serão traçadas a partir dos resultados desse primeiro relatório, em consonância com os relatórios de autoavaliação institucional consolidados por essa CPA, o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Construir e desenvolver ações que possam contribuir para a melhoria do processo de autoavaliação, a maior participação da comunidade acadêmica e a difusão da cultura avaliativa na Instituição e nos cursos superiores vem sendo um dos maiores desafios dessa comissão. Pois não há sistema de avaliação perfeito, o importante é criar premissas de acompanhamento e capacitar o grupo que vai obtendo know-how ao longo do processo.

Em um ano atípico vários foram e estão sendo os desafios enfrentados pela educação superior e por nosso instituto, em um cenário tão dilatado e imprevisível imposto por essa pandemia. A forma de ensino, a flexibilização dos currículos, do tempo de aula síncrona, das avaliações e avaliações assíncronas, problemas de conectividade, o contato e aproximação do coordenador com os discentes e representantes de turma, através de grupos de whatsapp e e-mail institucional, ambiente virtual de aprendizagem e a capacitação de professores entre

outros, foram pontos bastante potencializados para a permanência e êxito no curso dos estudantes, que necessitam de um suporte além daquele visto na educação tradicional presencial e posto na missão institucional do ifal e no projeto pedagógico do curso.

Sobre os resultados, esses foram apresentados concomitantemente às recomendações genéricas dadas pela CPA. Essas recomendações sugeridas servem apenas para orientar o planejamento nas tomadas de decisões e na realização de ações pontuais, que deverão continuar sendo monitoradas pelo coordenador de curso conjuntamente aos respectivos órgãos representativos NDE e Colegiado de curso e com o apoio dos gestores institucionais, de forma a potencializar os pontos positivos e corrigir as limitações encontradas.

A versão em pdf do documento será encaminhada ao coordenador do curso, via memorando, e também estará disponível no site oficial da instituição através do endereço eletrônico: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/relatorios-de-avaliacao-de-cursos>

Finalizando essa etapa, a CPA agradece o trabalho desenvolvido pelo coordenador de curso junto aos segmentos envolvidos na pesquisa e se coloca à disposição, como sempre, para atendê-los dentro de suas atribuições e regulamentações a qual está inserida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 01/04/2020.
- INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaesdaesinep.pdf/@@download/file/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA%2065-CONAESDAES-INEP.pdf>>. Acesso em: 01/04/2020.
- IFAL. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023. Maceió, 29 de novembro de 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/pdi/pdi-2019-2023-final-revisado.pdf> Acesso em: 01/04/2020.
- IFAL. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – PPC. Palmeira dos Índios, 2018. Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/campus/palmeira/ensino/cursos/superior/bacharelado-em-engenharia-eletrica/bacharelado-em-engenharia-eletrica-campus-palmeira-dos-indios> Acesso em 05/07/2021.
- CPA/IFAL. Projeto Autoavaliação Institucional 2019-2021. Maceió, 15 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/projeto-de-autoavaliacao-2019> Acesso em: 01/04/2020.